

Plano de Atividades 2018

Período a que se refere o relatório

01/01/2018 a 31/12/2018

Missão

Desenvolver respostas sociais de qualidade, com um espírito humanista e solidário, que promovam os direitos, a qualidade de vida, a inclusão e a cidadania de indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade social e/ou económica.

Visão

Ser uma referência nacional no âmbito da intervenção social, pela inovação das suas práticas e pela qualidade dos serviços prestados às comunidades.

Valores

Família • Equidade • Individualidade • Autodeterminação • Autonomia • Confidencialidade • Inovação • Qualidade

Áreas de atuação:

Apoio à Comunidade
Prevenção e Intervenção na Violência Doméstica
Saúde e Comportamento Desviante
Proteção da Família e da Criança
Serviços Socialmente Solidários

SERVIÇOS

Sem financiamento / Financiados pelo GAF

Serviços Partilhados/ Estruturas de Apoio - serviços transversais e essenciais ao funcionamento do GAF:

- Coordenação Geral
- Jurídico
- Design
- Tecnologias de Informação e Controlo de Gestão
- Contabilidade
- Administrativos
- Unidade de Apoio Comunitário

Acordos de Cooperação/Protocolos co-financiados pelo CDSSVC/ISS

- Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental (CAFAP)
- Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS-VIH/SIDA)
- Unidade de Apoio na Toxicodependência (UAT)
- Comunidade de Inserção (CI)
- Casa de Abrigo (CA)
- Núcleo de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica (NAVD) – reforçado por verba atribuída pela Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade
- Protocolo RSI (RSI)

Projetos Co-Financiados pelo Ministério da Saúde – Serviço de Intervenção nos comportamentos aditivos e dependências

- Equipa de Rua - Projeto Adições (aguarda resultado de candidatura)

Projetos Co-Financiados POISE – Portugal 2020

- Programa CLDS 3G
- Projeto Doequ@l

Projetos Co-Financiados PO APMC – Portugal 2020

- Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas

Projetos Co-Financiados Norte 2020 – Portugal 2020

- Projeto Educar o Coração – Programa de Alfabetização Afetiva (parceria com a CMVC)

Serviços Socialmente Solidários e serviços que contribuem para a sustentabilidade do GAF:

- WashGaf – empresa de inserção
- Oficinas
- MiMUS
- Gabinete de Projetos
- Amigos GAF
- Programa Missão C

Resumo da situação inicial (enumere as necessidades diagnosticadas e indique as fontes de recolha de informação e ponto da situação relativamente ao número de utentes)

O Gabinete Social de Atendimento à Família - GAF - é uma Instituição Particular de Solidariedade Social criada a 24 de maio de 1994 pela [Ordem dos Padres Carmelitas](#) de Viana do Castelo, no âmbito das comemorações do Ano Internacional da Família.

Foi criado com o objetivo de potenciar a "família" nas suas diferentes dimensões e proporcionar uma resposta global e integrada às problemáticas mais prementes e geradoras de exclusão. Adota uma estratégia de intervenção multidisciplinar, individualizada e multidimensional, pautando a sua ação/intervenção de modo a contribuir para a [re]inserção social e conseqüentemente a melhoria da qualidade de vida de grupos socialmente desinseridos e/ou economicamente desfavorecidos, numa tentativa de contrariar e minimizar o impacto de fatores geradores de exclusão, promovendo a igualdade de oportunidades.

Estas preocupações de intervenção social, patentes no objetivo que orientou a criação do GAF aliam-se, desde a sua génese, a um trabalho em parceria com diversas entidades que, direta ou indiretamente, prestam serviços de cariz social.

Acompanhando mais de 1000 famílias em situação de pobreza e exclusão social, os diversos projetos/serviços do GAF em curso, tornam-se agentes de intervenção comunitária essenciais para o desenvolvimento e coesão social.

Trabalho em Rede e com a Comunidade

Parceiros

A capacidade de intervenção e de obtenção de resultados deriva da rede de parcerias potenciada entre entidades públicas e privadas. Atualmente, o GAF tem protocolos estabelecidos com diversas entidades locais, regionais e nacionais.

Redes e plataformas

Para consolidar o trabalho realizado e potenciar a criação de conhecimento partilhado, o GAF encontra-se representado em vários grupos de trabalho, como sendo:

A nível local

- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Viana do Castelo – 2 técnicos a 20% e 10% (TSSS e Jurista); periodicidade semanal
- Comissões Sociais Inter-freguesias (União de Freguesias de Santa Maria Maior, Monserrate e Meadela; Freguesia da Areosa; Freguesia de Alvarães) – 2 técnicos; esporádico
- Conselho Local de Ação Social de Viana do Castelo – coordenadora; trimestral
- Núcleo Local de Inserção – 1 ou 2 técnicos; de 15 em 15 dias
- Rede Social de Viana do Castelo – esporádico
- Conselho Consultivo da Comarca – coordenadora; trimestral

A Nível nacional

- Rede Nacional de CAFAP`s – equipa CAFAP
- Rede Nacional de Casas Abrigo – equipa Casa Abrigo
- Rede Nacional de Núcleos de Atendimento a Vítimas de Violência Doméstica – equipa do NAVVD
- Fórum Nacional VIH SIDA – 1 técnico do CAPS

Paralelamente mantém ativas várias parcerias (formais e informais) significativas para o trabalho desenvolvido, com entidades de diversos setores, tais como:

- Municípios
- Serviços de saúde
- Serviços Partilhados do Ministério da Saúde (Programa nacional para a infeção VIH/Sida - PTS)
- Instituições de Ensino (básico, secundário, superior, profissional)
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Direção Geral de Reinserção Social
- Estabelecimento Prisional de Viana do Castelo
- Ministério Público de Viana do Castelo
- Banco Local de Voluntariado
- Banco Alimentar / Entreeajuda
- Instituto Português do Desporto e da Juventude
- Rede Nacional Anti-Pobreza

- Coordenação nacional para a infeção VIH/Sida
- Rede Rastreios comunitários
- Outras associações e instituições

Voluntários

O GAF conta atualmente com um corpo de voluntários diversificado, que tem atividades de apoio e suporte aos serviços e equipas técnicas, entre atividades pontuais e esporádicas (campanhas de recolha de bens; atividades de sensibilização; intervenções em grupo, entre outros) e atividades regulares (apoio logístico). Para efeito de recrutamento dos voluntários o GAF detém um protocolo com o Banco Local de Voluntariado da Câmara Municipal de Viana do Castelo.

Fontes Possíveis de Financiamento

Para o desenvolvimento das suas atividades o GAF conta com as seguintes fontes possíveis de financiamento:

- Programas Europeus/ Comunitários (Portugal 2020 e outros)
- Programas Nacionais (Ministérios – Trabalho e Solidariedade Social, Saúde, Justiça, etc)
- Secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade
- Privados (Empresas, Fundações, entre outros)
- Donativos e mecenato
- Receitas próprias (através dos Serviços Socialmente Solidários)
- Acordos de Cooperação e Protocolos locais (CDSS- VC, Câmaras Municipais)

Responsabilidade Social

O GAF colabora ativamente e de forma voluntária para a comunidade em geral, dando tempo dos seus colaboradores para o desenho de estratégias locais de desenvolvimento social (Rede Social/CSIF), para a intervenção em situações de risco (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens), ou para ações de voluntariado em parceria com outras instituições. Ainda associado à intervenção em situações de crise, o GAF, através da sua Unidade de Apoio Comunitário dá respostas ao nível psicológico, jurídico e social (apoio em géneros alimentares, roupas, mobiliário) a pessoas em comprovada situação de carência económica. Através de protocolo com a Câmara Municipal dispõe, ainda, de um fundo para apoio pecuniário pontual em situações de emergência, o qual pode ser acionado quer por encaminhamentos de entidades parceiras quer através do atendimento social nas diversas valências do GAF.

Colabora ainda com diversas instituições de ensino locais e nacionais (ex. Universidade do Porto, Universidade do Minho, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Agrupamento de Escolas de Monserrate e de Santa Maria Maior, entre outros), desenvolvendo de forma sistemática estágios curriculares das mais diversas áreas e graus de ensino.

Adota políticas que promovem a sustentabilidade global incidindo numa política ambiental: Otimização dos produtos, implementação de procedimentos de acordo com a política dos 3 R's (Rentabilizar, Reutilizar e Reciclar); e Eficiência energética, promovendo a redução dos consumos energéticos.

Análise SWOT

Pontos fortes (a reforçar)	Pontos fracos (a melhorar)
<ul style="list-style-type: none"> - Cultura, estratégia organizacional, funções e responsabilidades definidas - Criatividade e Capacidade de Inovação - Estrutura de recursos humanos qualificada e com formação contínua - Ação centrada no interesse dos utentes/clientes - Intervenção planeada, com objetivos e indicadores definidos - Abordagem fundamentada na análise da realidade e no respeito pelos direitos dos clientes/ utentes como sujeitos ativos - Participação dos utentes, colaboradores e voluntários na organização - Capacidade de pesquisa e desenvolvimento - Estrutura organizada e coordenada de meios de comunicação interna e sistemas informáticos de apoio à gestão - Estruturas/serviços de apoio multidisciplinares - Experiência e conhecimentos adquiridos através da prática – mais de 20 anos de intervenção - Know-how altamente qualificado em áreas específicas 	<ul style="list-style-type: none"> - Forte dependência de Financiamentos Públicos - Reduzidas estratégias de auto-sustentabilidade/Reduzidas fontes de receitas próprias - Instalações com necessidade de reparações/inadequadas para os fins - Fracas estratégias de <i>marketing</i> - Reduzida capacidade para captação de apoios privados - Estrutura organizacional complexa que potencia a segmentação
Oportunidades (a aproveitar)	Ameaças (a minimizar)
<ul style="list-style-type: none"> - Elevado potencial para promover a reflexão interna - Abertura de candidaturas no Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020 - Nichos de mercado em expansão (produtos manufaturados, produtos reciclados, etc) - Facilidade de acesso e comunicação com diferentes <i>stakeholders</i> - Proximidade com Instituições de ensino e partilha de <i>know-how</i> - Apreciação positiva por entidades externas - Áreas de intervenção alinhadas com a estratégia nacional e europeia 	<ul style="list-style-type: none"> - Cortes orçamentais por parte dos Ministérios - Incumprimentos de natureza diversa por parte das entidades financiadoras - Empobrecimento das famílias e agravamento das situações que levam à perda ou à manutenção da falta de autonomia/aumento da solicitação de apoios - Redução do investimento público e/ou privado - Concorrência nos serviços prestados - Serviços gratuitos, na maior parte dos casos, ou a baixo custo para o cliente/utente - Custos operacionais altos, com perdas elevadas

Objetivo Geral 1

Criar impacto ao nível comunitário, Intervindo multidisciplinarmente em áreas identificadas como potenciadoras da exclusão social
(ver Planos de atividades dos Serviços)

Objetivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)
1.1. Promover vidas sustentáveis e autónomas nas famílias/indivíduos em situação de vulnerabilidade social e/ou económica	Redução dos fatores que aumentam a vulnerabilidade social e/ou económica nas famílias. Aumento dos fatores protetores e de resiliência das famílias. Aumento dos fatores potenciadores das forças e competências das famílias.	Resultados alcançados relativamente aos objetivos propostos por cada serviço	Planos de atividades e Relatórios de avaliação dos serviços	1.1.1. Intervir com as famílias de forma integrada e holística em todas as dimensões potenciadoras da vulnerabilidade social e/ou económica e considerando os fatores protetores, as forças e a resiliência das famílias/indivíduos	Serviços/ Equipas multidisciplinares
				1.1.2. Desenhar e implementar estratégias inovadoras para a intervenção com as famílias, sustentadas pelos resultados da investigação e adaptadas a cada área de intervenção	
				1.1.3. Estimular a criação de redes sociais de apoio numa abordagem baseada nos direitos e na equidade, tornando-se o GAF um facilitador nos processos de transformação social	
					2018

Objetivo Geral 2

Promover a qualidade, o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos stakeholders identificados.

Objetivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)
2.1. Aumentar a utilização do Sistema Integrado de Gestão e otimizar os canais de comunicação (interna e externa)	Melhoria dos canais de comunicação (com minimização da perda de informação) Aumento da informação partilhada interna e externamente	Estatística de utilização do Sistema integrado de gestão e das páginas web	Sistema Integrado de Gestão Página de internet Facebook	2.1.1. Melhoria contínua das ferramentas informáticas de gestão, rentabilizando os recursos já disponíveis - Sistema Integrado de Gestão - e adaptando o número de programas informáticos de apoio às necessidades	TICG Coordenação Serviços
				2.1.2 Promover as ferramentas informáticas de gestão para a otimização de canais de comunicação internos e externos mais eficazes e eficientes	
2.2 Promover a excelência operacional	Adoção de práticas inovadoras de intervenção e atualização de conhecimentos em mais de 50% dos colaboradores	Formações frequentadas Projetos/metodologias inovadoras	Ferramentas informáticas de gestão (colaboradores)	2.2.1. Orientar as equipas para a inovação nas suas atividades, fomentando a atualização de conhecimentos e boas práticas através da frequência de ações formativas e partilha de experiências	Coordenação, Direção e Serviços
					2018

Objetivo Geral 2

Promover a qualidade, o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos *stakeholders* identificados.

Objetivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)	
	60% de avaliações com muito bom desempenho	Resultados médios das avaliações de desempenho	Relatórios de Avaliações de Desempenho	2.2.2 Promover os processos de gestão de competências dos colaboradores e das equipas, integrando o processo de aprendizagem e melhoria contínua com o sistema de monitorização e avaliação	Até maio 2018 (avaliação relativa ao ano 2017)	
	Aumento da motivação para o trabalho e melhoria contínua	Apreciações dos instrumentos de avaliação	Instrumentos de avaliação da satisfação	2.2.3. Promover sistema de iniciativas/incentivos não financeiros para aumento da motivação e envolvimento dos colaboradores (num processo partilhado entre os próprios colaboradores, a Coordenação e a Direção)		2018
				2.2.4 Desenvolver sistema de avaliação da satisfação a diferentes níveis		
2.3 Promover o trabalho em rede e capacitar a comunidade técnica e civil	Aumento da partilha de informação Aumento da cooperação interinstitucional Apreciação positiva da comunidade (técnica e civil) acerca das temáticas de intervenção e do GAF em geral	Avaliação da satisfação Apreciações empíricas positivas das atividades	Adesão às iniciativas	2.3.1. Aproximar a intervenção realizada da comunidade local, envolvendo os cidadãos, outras entidades, o tecido empresarial e comercial e os poderes locais de decisão, através de: a) desenvolvimento de atividades de informação e sensibilização nas temáticas de intervenção b) desenvolvimento das Jornadas Técnicas e workshops c) dinamização na comunidade de dias temáticos/dias Internacionais d) co-dinamização ou participação ativa em iniciativas promovidas por terceiros (CMVC; CPCJ; IPDJ; Escolas, etc)	Coordenação e Serviços	
		Nº de parcerias e redes/plataformas	Protocolos estabelecidos	2.3.2 Manutenção das existentes e estabelecimento de novas parcerias estratégicas e integração em redes e plataformas locais e nacionais		2018
2.4. Promover as estratégias de marketing junto da comunidade, aumentando a	Aumento em 30% da participação dos <i>stakeholders</i> identificados nas atividades GAF	Nº <i>stakeholders</i> Donativos efetuados	Ferramentas informáticas de gestão Relatório de contas	2.4.1. Identificar e caracterizar os principais <i>stakeholders</i> assim como os diferentes públicos alvo e estratégias para comunicar com esses públicos, particularmente: amigos GAF, voluntários, mecenas e parceiros privados estratégicos	Serviço Amigos GAF Coordenação, Direção,	

Objetivo Geral 2

Promover a qualidade, o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos stakeholders identificados.

Objetivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)	
participação dos stakeholders e cidadãos	Melhoria da imagem institucional ao nível local e nacional			2.4.2 Incentivar a participação de todos os colaboradores como agentes promotores de imagem, produtos e serviços	Colaboradores TICG	2018
		Atualização e difusão da informação	Página de internet, facebook, newsletter, <i>mailinglist</i>)	2.4.3. Rentabilizar os sistemas de comunicação com o exterior (página de internet, facebook, newsletter, <i>mailinglist</i>), difundindo a informação de forma eficaz e eficiente, mantendo sempre atualizada a página de internet e melhorando continuamente a página de facebook		
		Realização das atividades	Atividades	2.4.4 Planear atividades de sensibilização/informação concertadas no âmbito da comemoração dos 25 anos da Instituição		
		Difusão do spot publicitário; distribuição de material informativo	Parcerias estabelecidas e realização do vídeo	2.4.5 Realizar um vídeo promocional da organização, e materiais de divulgação institucionais através da rentabilização de sinergias criadas		
2.5. Reforçar o serviço de voluntariado	Aumentar o número de voluntários e a qualidade dos serviços prestados (serviços não financiados)	Nº voluntário inscritos e ativos	Ferramentas informáticas de gestão	2.5.1 Criar as condições necessárias e sensibilizar as equipas para o recurso ao trabalho voluntário, aumentando o número efetivo de voluntários a prestar serviço e diversificando as tarefas dos mesmos	Coordenação Gestora do voluntariado	
2.6. Cumprimento integral de normativos e legislação: laboral, de segurança, higiene e saúde no trabalho, segurança alimentar e higiene dos espaços	Melhoria das condições de trabalho	Resultados das auditorias e visitas técnicas de acompanhamento; Manual do colaborador	Legislação em vigor; Normas e regulamentos internos; Equipamentos e documentos institucionais	2.6.1 Corrigir inconformidades/adaptar alterações relativamente à legislação laboral, de segurança, higiene e saúde no trabalho e HACCP, de acordo com as avaliações das auditorias externas	Direção, Coordenação, Serviço Jurídico, Contabilidade	
				2.6.2 Elaborar código de conduta preventivo da prática de assédio (lei 73/2017)		
				2.6.3 Adaptar procedimentos institucionais ao novo Regulamento Geral e Proteção de Dados		
				2.6.4 Monitorizar a prestação de serviços externos ao nível da segurança, higiene e saúde no trabalho, segurança alimentar e higiene dos espaços (desinfestação)		

Objetivo Geral 2

Promover a qualidade, o conhecimento partilhado dos serviços GAF e o envolvimento dos stakeholders identificados.

Objetivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)	
2.7. Aumentar o espírito de equipa GAF e coesão entre serviços	Aumento do conhecimento acerca do trabalho desenvolvido pelos serviços	Nº de reuniões e atividades desenvolvidas	Ferramentas informáticas de gestão (reuniões e atividades desenvolvidas)	2.7.1. Promover interação entre as equipas e os diversos colaboradores através de reuniões (gerais e de responsáveis de serviço) e da partilha de conhecimentos, experiências, dificuldades e potencialidades, rendibilizando sinergias	Coordenação, direção e serviços	2018
	Aumento de estratégias adquiridas através da partilha			2.7.2. Elaboração e atualização de plano anual de atividades (informação/sensibilização e angariação de fundos) concertado entre os diferentes serviços		
	Melhoria das relações interpessoais e trabalho em equipa			2.7.3. Desenvolver momentos lúdicos e informais de interação entre os colaboradores (Dia do GAF; Jantar de Natal; Dia dos Responsáveis de Serviço, Dia das Equipas, entre outros)		2018
	Aumento da motivação e coesão					
2.8 Garantir a adequabilidade e segurança das infraestruturas aos serviços prestados	Melhoria das instalações/ infraestruturas do GAF	Alterações efetuadas Intervenções/obras realizadas	Parcerias e financiamentos para obras de construção e/ou adaptação/ recuperação	2.8.1 Concretizar obras de recuperação do edifício sede do GAF e pavilhões pré-fabricados, em função do financiamento concedido pela CMVC	Direção e Coordenação	2018
	Melhoria dos serviços prestados nas respostas de acolhimento			2.8.2 Adaptação dos espaços aos serviços (serviços técnicos, oficinas, rouparia, armazém produtos de higiene, armazém de mobiliário), com recurso a financiamento externo, mecenato e/ou trabalho voluntário		
				2.8.3 Prover intervenções de melhoria, reparação e conservação ao nível dos bens móveis e imóveis, com recurso a financiamento externo, mecenato e/ou trabalho voluntário		
				2.8.4 Procurar fontes de financiamento externo para concretização dos projetos de construção da CA e alargamento da CI		

Objetivo Geral 3

Promover a sustentabilidade do GAF, garantindo uma gestão transparente e responsável dos recursos

Objetivos específicos	Resultados Esperados (por objetivo)	Indicadores de Avaliação	Instrumentos de Avaliação	Atividades	Calendarização (por atividade)	
3.1. Aumento da receita através da diversificação das fontes de financiamento	Aumento de recursos financeiros	Nº de concursos/candidaturas a programas de financiamento	Candidaturas efetuadas	3.1.1. Executar processos de candidatura a Financiamentos Privados (Fundações, Bancos, Empresas, etc); a fundos comunitários e outros programas nacionais e internacionais de apoio; Concorrer a prémios e concursos abertos por entidades privadas	Direção, Coordenação Colaboradores Contabilidade	2018
		Variação no valor dos financiamentos obtidos	Relatório de contas			
		Nº de parcerias Nº/valor de donativos	Ferramentas informáticas de gestão	3.1.2. Estimular parcerias com empresas e outras entidades para a execução de projetos e campanhas de angariação de fundos		
		Nº de benfeitores Nº de Amigos	Parcerias estabelecidas	3.1.3. Estimular benfeitorias, mecenato e donativos privados (em dinheiro);		
		Nº de atividades Nº/valor de donativos	Relatório de contas	3.1.4 Incentivar os diversos stakeholders à participação na dinâmica do GAF e à adesão a diferentes iniciativas de angariação de fundos (atividades na comunidade; consignação do IRS; etc)		
3.2 Aumento da receita através da rentabilização dos recursos de suporte à organização que não são alvo de financiamento (através da venda de serviços)	Aumento de receitas/proveitos	Variação nas rúbricas de proveitos	Relatório de contas	3.2.1. Dinamizar o serviço TICG (design e informática), serviço jurídico, contabilidade e serviços técnicos, visando a venda de serviços	Coordenação, Serviços Contabilidade	2018
			Contratos de prestação de serviços			
3.3 Aumento da receita através da rentabilização dos recursos das oficinas, washgaf e loja online, contribuindo para a diversidade, inovação e		Nº de parcerias estabelecidas	Parcerias estabelecidas	3.3.1. Potenciar a estratégia das Oficinas e índices de produção	Coordenação, Design, Comunidade Inserção e Oficinas	
		Variação nas rúbricas de proveitos	Relatório de contas Loja online	3.3.2 Rentabilizar as existentes e promover novas parcerias com entidades privadas para a venda de produtos/serviços das oficinas		

comercialização dos produtos				3.3.3. Potenciar a estratégia comercial do Washgaf visando a auto sustentabilidade do serviço, no cenário de ausência de financiamento do IEEP e procurando financiamento privado	Coordenação, Design, Contabilidade, Washgaf	
				3.3.4. Criar serviço loja online para venda de produtos GAF, incluindo obras de arte, produtos manufaturados nas oficinas e possíveis publicações	Coordenação, TICG	
3.4. Redução dos custos/despesas, alinhando a gestão operacional, com a gestão financeira e com a estratégia institucional	Redução em 20% dos custos gerais do GAF Melhoria da eficiência	Atividades com vista à redução de custos Contratos revistos Variação nas rubricas de custos	Relatório de contas Ferramentas informáticas de gestão	3.4.1. Sensibilizar e incentivar os colaboradores para a redução de custos gerais (electricidade, água, consumíveis, produtos higiene, reparações /manutenção, combustível), através de fornecimento de informação e disponibilização de sinalética estratégica	Coordenação e Serviços	2018
				3.4.2. Reforçar estratégias de controlo e gestão da frota automóvel, incentivando uma utilização responsável e consciente das viaturas		
				3.4.3. Reduzir custos com formação recorrendo essencialmente a recursos internos da instituição para formação nas áreas da saúde e comportamento (partilha de conhecimentos entre equipas), assim como a formações financiada		
				3.4.4. Efetuar revisões sistemáticas aos contratos de fornecimento de serviços e produtos (ex. seguros, telecomunicações, produtos alimentares e de higiene, etc), procurando preços mais competitivos e garantindo e/ou melhorando a qualidade do serviço/produto		
3.5. Redução dos custos/despesas através do aumento de recursos e bens doados		Nº de parcerias estabelecidas	Parcerias estabelecidas	3.5.1 Estimular parcerias com empresas e outras entidades e promover a execução de projetos e campanhas tendo em vista os donativos em espécie		2018
		Variação nas rubricas das despesas	Relatório de contas			
3.6. Adequação da estrutura de recursos humanos e serviços prestados às fontes de financiamento existentes, aumentando estratégias de antecipação e de gestão para	Redução do nº de recursos humanos sem financiamento Redução das atividades sem financiamento	Adaptação/ revisão dos acordos de cooperação	Acordos de cooperação (revistos)	3.6.1. Antecipar e analisar decretos regulamentares no sentido da tipificação das respostas/ serviços fornecidos e consequentes acordos de cooperação	Direção e Coordenação	2018
			Projetos com financiamento	3.6.2 Diligenciar junto da Segurança Social a revisão de acordos de cooperação não conformes com a Carta Social, de acordo com o financiamento já recebido (como é o caso da UAT)		

possíveis alterações de comparticipação		Taxas de imputação dos RH	Mapa de recursos humanos	3.6.3 Propor ao CdistSS a celebração de novo acordo para criação da resposta Equipa de Intervenção Direta (com intervenção alinhada com a Comunidade de Inserção e a UAT e consolidando o trabalho já desenvolvido com recursos a projetos limitados no tempo para Equipas de Rua)		
		Nº de colaboradores ao abrigo de medidas de apoio ao emprego	Candidaturas ao TEFP (medidas de apoio ao emprego)	3.6.4 Implementar uma gestão estratégica de recursos humanos, antecipando possíveis entradas e saídas em função dos financiamentos existentes		
		Nº de voluntários		3.6.5. Recorrer a medidas de apoio ao emprego do IEFP para fazer face a necessidades pontuais e significativas, nos mais diversos serviços e áreas		
				3.6.6. Garantir a eficácia de um Banco de Voluntários da instituição, assegurando atividades sem financiamento		

Recursos

Financeiros: Ver orçamento anexo

Humanos:

- a tempo total: 57 colaboradores (52 contratos de trabalho; 5 recibos verdes)
- a tempo parcial e pontual: estágios curriculares das escolas locais e de estabelecimentos de ensino superior e voluntários

Equipamentos/Infraestruturas:

- 1 edifício cedido pela Ordem dos Padres Carmelitas Descalços (sede)
- 1 gabinete técnico arrendado (Ordem do Carmo)
- 1 gabinete de atendimento arrendado (Ordem do Carmo)
- 1 edifício da Comunidade de Inserção
- 1 apartamento (cuja renda é apoiada pela CMVC)
- 1 edifício de armazenamento
- 1 armazém arrendado (receita para o GAF)

Frota Automóvel:

- 1 Transporter Comercial de 3 lugares (Ano:2000)
- 1 Transporter de Passageiros de 9 lugares (Ano:2004)
- 1 Renault Master de 3 lugares (Ano:2002)

- 1 Citroen Berlingo de 2 lugares (Ano:2009)
- 1 Fiat Dobló de 2 lugares (Ano:2011)
- 1 FIAT Linea de 5 lugares (Ano:2012)
- 1 Ford Tournéo de 5 lugares (Ano:2015)
- 1 Dacia de 5 lugares (Ano:2016)

Parque informático e equipamentos digitais

- 40 PC's
- 1 Servidor
- 1 Fotocopiadora
- 2 Multifunções
- 2 Impressoras
- 2 Terminais de Biometria
- 1 Video Projetor
- 1 Tela de projeção
- 1 Máquina fotográfica
- 1 Máquina de filmar

Observações

Documentos em Anexo

Planos de Atividades dos serviços
Orçamento

Data: Novembro de 2017

Presidente de Direção: _____
(P. Carlos Gonçalves)



Gabinete de Atendimento à Família